



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 632 . 07 de Fevereiro de 2020



Milhares de pessoas na despedida a Paulo Gonçalves

PÁG. 10

PUB



Escola Secundária
Henrique Medina
PÁG 03

4.º Festival de Teatro
Amador
PÁG 03

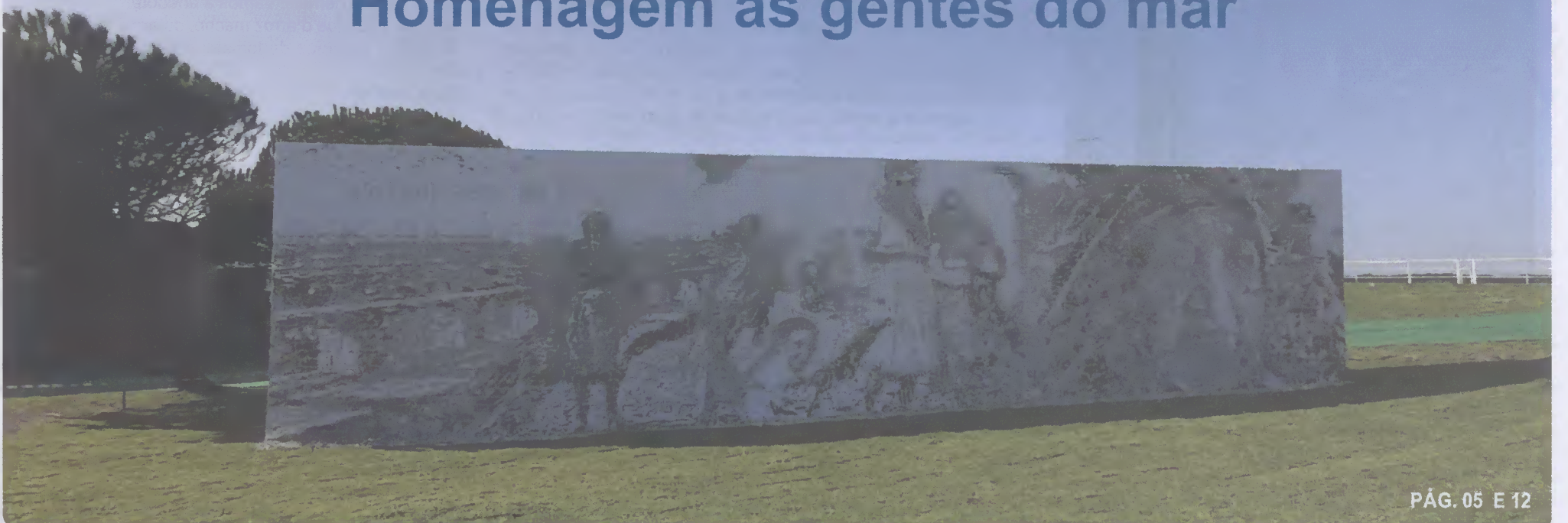
Santo Amaro de Belinho
PÁG 04

II Gala de Mérito
PÁG 06

Página das Escolas
PÁG 07

Rotary Clube de
Esposende
PÁG 09

Homenagem às gentes do mar



PÁG. 05 E 12

PUB

Não abra mão da protecção.

PUBLICIDADE 01/2020

CA Solução Família

Campanha válida até 21/02/2020.



f i y t i n creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 9 de fevereiro – Esposende, Centro Paroquial, das 09h00 às 12h30 horas

Congresso Internacional “Sistemas de Informação do Meio Marinho”



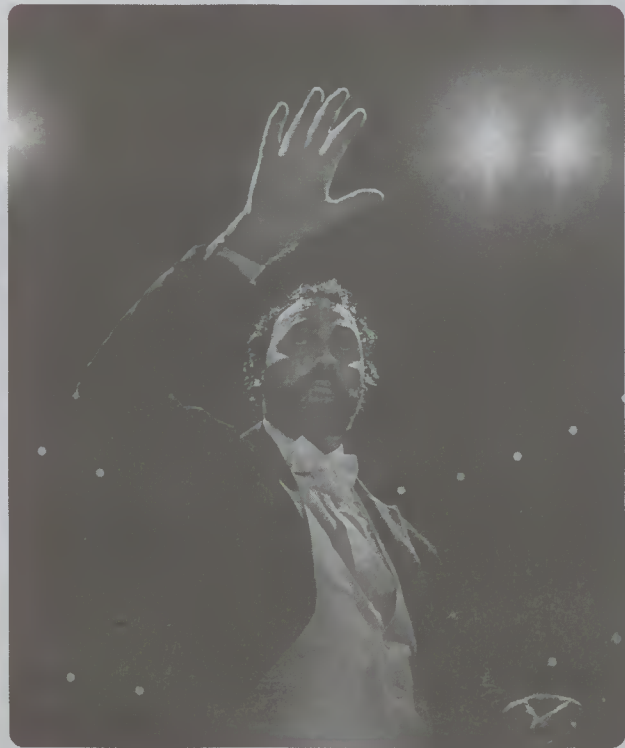
No âmbito do Projeto O MARE, Observatório Marinho de Esposende, está, desde ontem, a decorrer, no Hotel Axis Ofir, em Fão, o Congresso Internacional “Sistemas de Informação do Meio Marinho”, que conta com um elevado número de participantes.

No próximo número deste quinzenário, daremos informação circunstanciada de tão importante evento, decorrido no concelho de Esposende.

Orquestra da Costa Atlântica Concerto festivo De Viena a Nápoles

O concerto festivo De Viena a Nápoles transporta o público numa viagem musical inesquecível pela Áustria, França, República Checa e Itália. Uma noite de festa que cruza as tradicionais valsas vienenses com as mais célebres árias de ópera e canções napolitanas, interpretadas por Carlos Guilherme, um dos mais conceituados e estimados tenores portugueses.

O programa é interpretado pela Orquestra da Costa Atlântica sob a direção musical do maestro Luís Miguel Clemente e realiza-se no próximo dia 28 de fevereiro corrente, às 21:30h, na Igreja Paroquial das Marinhas.



tesouradas

Uma dupla de respeito

Pois era mesmo uma dupla de respeito, eram amigos e completavam-se um ao outro. Eram dois “experts”. Um nada ficava a dever ao outro, tanto na eloquência da palavra como na capacidade de inventar e arranjar solução para cortar logo o mal pela raiz. Eram dois esposendenses: um já faleceu o outro, pela idade que hoje teria, a rondar os cem anos, admito que também já terá falecido e digo isto porque este senhor já se ausentou há muitos anos de Esposende e julgo que não mais voltou à sua terra natal. Esta dupla, de trato afável, ambos sempre vestidos a rigor, tocavam na alma de quem com eles privava e eram solícitos e prestimosos. Estou a falar do Canica e do Botinha, que pessoas com idade um pouco avançadas conheceram. O Botinha (assim foi apelidado, por mancar um pouco e ter uma bota apropriada para colmatar a sua deficiência) tinha estabelecimento de miudezas, nos rés do chão do Teatro Club, na Rua Barão de Esposende. O Canica morava a cem metros e passava pelo estabelecimento do Botinha várias vezes ao dia, e também por lá ficava um pouco de tempo encostado ao balcão, em amena cavaqueira com o Botinha. Certa ocasião, estava o Botinha a atender um viajante de retrosaria e este lhe perguntou quando é que ele casava. O Botinha contou-lhe a dificuldade de arranjar mulher, até porque isto ser um meio pequeno. Nessa altura, o viajante virou-se para o Botinha e perguntou-lhe:

- Ó homem, quer que eu lhe arranje uma?
- Se tem essa facilidade queria, disse o Botinha.
- Tem aí telefone, diz o viajante para o Botinha.
- Tenho, diz o Botinha.
- Então passe cá. O viajante marcou e do outro lado atende uma jovem, e o viajante diz:

- Olá fulana, tenho aqui um senhor meu amigo que quer falar contigo, para um assunto sério. Passou o telefone ao Botinha e disse-lhe: desenrasque-se.

O Botinha com rodeios amorosos (patuá não lhe faltava) enleou a jovem e ficou combinado no domingo, às tantas horas, ela vir direta à pensão Suave-Mar (ou pensão Cirilo), que ficava ali nas traseiras da cadeia de Esposende e ele às xis horas ia lá procurá-la, para se entenderem. Quem ouviu a conversa toda foi o Canica que gravou tudo na memória, ao mesmo tempo que ia planeando o ataque. No domingo e antes da hora aprazada, quem apareceu na pensão Suave-Mar foi o Canica, fardado a rigor, de tenente da força aérea. Apresentou-se como sendo a pessoa com quem tinha combinado o encontro, convidou-a “mademoiselle” a irem até ao Souto da Sra da Saúde, para conversarem à sombra dos frondosos plátanos. Era ali que naquele tempo os namorados se encontravam e ali faziam juras de amor e, com um canivete, selavam o pacto de amor no tronco dos plátanos, onde desenhavam corações trespassados por setas de cupido, com os nomes dos apaixonados por debaixo dos corações. O Botinha estava ansioso que chegasse a hora aprazada para o encontro. Logo que o relógio bateu as duas e meia o Botinha apresentou-se na pensão Suave-Mar, para o encontro. Subiu as escadas e, na receção, perguntou à Dona (Maria de Sousa) se não estava lá uma menina hospedada, e ela respondeu afirmativamente, mas que um senhor oficial do exército foi buscá-la e, por aquilo que ouviu, rumaram até à Sra da Saúde. Caiu o carmo e a trindade, o Botinha sentiu-se traído e desfeito e foi direto à Sra da Saúde espreitar e, então, viu aí o casal de apaixonados entre ju-

ras de amor a selar a paixão num plátano. Ficou furioso e foi direto ao cinema que o pai, em parceria com Armando Faria, explorava. Olhou para o porteiro, o Zerique, e teve uma ideia. Chamou-o em privado e disse-lhe que precisava da farda dele, por uma hora, e depois lha entregaria. O Zerique vestiu outra roupa e ele levou a farda e foi direto à loja de miudezas, que explorava no rés-do-chão do cinema, e lá traficou a farda com cordão dourado e com fitas vermelhas, verdes e amarelas, encheu a farda com medalhas presas com alfinetes e com retroz dourado fez galões. Serviço feito! Vestiu a farda, viu-se ao espelho e pensou... é isto mesmo. Meteu-se no opel do pai, que, naquele tempo, era uma espada, e rumou à Sra da Saúde. Quando lá chegou estacionou mesmo à beira do Canica, dirigiu-se à “mademoiselle” e explicou, com muitas desculpas, que se tinha atrasado um pouco, mas que tinha mandado o impedido dele para a trazer para a Sra da Saúde. Virando-se para o Canica exclamou:

- Ó rapazinho, as botas ficaram mal engraxadas, mas vai embora e amanhã conversamos. E com umas cortêsias meteu a apaixonada dentro do carro e desapareceu. O Canica ficou sem palavras. Cabisbaixo, a olhar para o chão, andou meia dúzia de metros, encontrou-se com o GNR Oliveira que, de bicicleta, ia a caminho de casa, mas quando viu um superior, desceu da bicicleta e bate-lhe a pála. O Canica meteu pelo meio d'uns campos até ao matadouro, para atingir o mais rapidamente a casa, antes que alguém o visse. O Botinha refugiou-se no cinema, através de uma escada que, da loja de miudezas que explorava, ia ter à plateia. Com a dama, subiu a escada que dava acesso ao balcão frente e aos balcões lado e lá se instalou paulatinamente. Só que foi descoberto pelo pai que o injuriou e pôs a miúda ao corrente da situação, dizendo-lhe que já não era a primeira vez que ele fazia aquelas aventuras. Quanto à miúda, falou com o Carlos Gaspar, que naquele tempo tinha carro de aluguer, na praça de Esposende, e foi levá-la à rua da Bainharia ao Porto.

Agora vamos falar de ... do tal muro que diziam ser das lamentações que, digo, é uma obra d'arte feita à martelada. Só espero que não tenhamos a lamentar vandalismos. Então será mesmo o muro das lamentações, como diziam. Também pelas traseiras do muro poderão surgir outras obras d'arte da natureza, com outro tipo de marteladas. No sábado, dia 25, fui assistir ao Auditório a um espetáculo de fado, pela nossa conterrânea Raquel Boaventura Rego. Uma voz que eu já conhecia há alguns anos, até porque tive a dita de a acompanhar e já conhecia a divinal voz dela. Não haja dúvida que foi um grande espetáculo com uma voz que nada fica a dever às mais cotadas fadistas. É a nossa Amália... Parabéns Raquel, o espetáculo só pecou por ser curto, com um espetáculo com essa divinal voz estava toda à noite a ouvir-te. Obrigado.

Mais uma vez em Esposende realizou-se a feira do fumeiro, que muitos dizem não ter tradição em Esposende. Com tradição ou sem tradição, o fumeiro come-se em todo o lado e quem assim fala que o diga se gosta ou não. Esta feira só preciso de mais animação.

Bem... Já falei demais. Vamos à anedota.

Como se distingue o arroz macho, do arroz fêmea?

- O macho é o arroz de tomate; o fêmea é o arroz de grelos!

Não acreditam?

Neco

FORUM ESPOSENDENSE AVISO | ALTERAÇÃO DE IBAN

Informamos todos os nossos Assinantes e Clientes que para pagamento de assinaturas, quotas, publicidade, entre outros, por transferência bancária, deverão usar a nova conta bancária com o seguinte, do Banco Crédito Agrícola:

IBAN: PT50 0045 1462 40053147615 55

farol de esposende Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redação: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Naufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836

Telemóvel +351 966 342 893

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalforesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritime@forum-esposendense.pt

Direção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

Projeto “Rumo ao Sucesso” debateu com pais “Uso positivo dos telemóveis”



“O uso positivo dos telemóveis” foi o tema da segunda “Conversa com Pais” que o Município de Esposende, em colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica António Correia de Oliveira, levou a efeito, no dia 24 de janeiro passado, no âmbito do projeto “Rumo ao Sucesso”.

Na abertura da sessão, a Vereadora da Educação, Angélica Cruz, referiu que estes momentos de partilha fomentam uma participação ativa dos pais na vida escolar dos filhos e reforçou que a capacitação parental abre portas para uma educação integral mais concertada e voltada para a preparação dos desafios do mundo atual, numa alusão às competências preconizadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A presidente da Associação de Pais da Escola Básica António Correia de Oliveira, Fernanda Figueiredo, enfatizou a pertinência da ação e o seu enquadramento no trabalho que está a ser desenvolvido no Agrupamento, no sentido de sensibilizar para o uso excessivo do telemóvel nos recreios escolares.

Seguiu-se a apresentação dos cinco casos da Maratona de Cartas - edição 2019/2020, da Amnistia Internacional, por três alunos do 7.º C, um projeto que está a ser desenvolvido em Oferta Complementar em articulação com a Oficina de Escrita Criativa e Artes Expressivas do “Rumo ao Sucesso”. A apresentação permitiu aos pais a visualização de um exemplo positivo do uso dos telemóveis.

Na sessão de capacitação parental sobre o uso/domínio das tecnologias de informação foram abordadas estratégias facilitadoras de uma educação positiva, responsável e informada face ao uso do telemóvel, pelas psicólogas do Núcleo de Intervenção com Alunos e Famílias (NIAF) e ferramentas de controlo parental, pelo técnico de informática dos Clubes de Motivação e Ativação de Competências – Centro de Recursos Digitais. Os pais puderam, ainda, experimentar, uma ferramenta online que está a ser usada em sala de aula por alguns professores e que, também, ilustra o uso positivo do telemóvel.

Os pais presentes, cerca de três dezenas, demonstraram consciência de que, desde muito pequenas, as crianças tendem a dominar as tecnologias, sendo comum a ideia de que esta é uma geração “ligada à corrente”, e que o grande desafio parental é educar para um uso adequado e saudável. Ao longo da sessão, manifestaram curiosidade colocando questões pertinentes sobre o uso diário dos telemóveis e das redes sociais, tendo-se aberto um período de reflexão e partilha conjunta dessas questões, que se prolongou para além da própria sessão, num registo informal e de cariz prático.

Com a iniciativa “Conversa com Pais” pretende-se dar continuidade a momentos de proximidade com os pais e encarregados de educação, através da partilha de dúvidas e inquietações relacionadas com o desafio de se “ser pai/mãe”, apoiando as famílias no desenvolvimento de competências ao nível da educação parental, pela aplicação e utilização de estratégias de intervenção positivas e promovendo uma socialização positiva no contexto familiar e escolar, minimizando conflitos intra e extrafamiliares e reforçando a importância da proximidade dos pais com a escola. A mediação dos espaços de partilha, através dos testemunhos dos pais sobre as práticas familiares, é um dos objetivos do Projeto “Rumo ao Sucesso”, que, por sua vez, entronca nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Município de Esposende leva à cena 4.º Festival de Teatro Amador

O Município de Esposende vai promover, nos meses de fevereiro e março, a quarta edição do FESTIAMA – Festival de Teatro Amador de Esposende, com a apresentação de seis espetáculos no Auditório Municipal de Esposende.

O certame, que acontece no âmbito do programa municipal CREAARTE – Crescimento da Arte Teatral em Esposende, colocará em palco os seis grupos de teatro amador do concelho, designadamente o GARFO - Grupo de Artes Recreativas de Fonte Boa, Boca de Cena (grupo infantil e juvenil), GATA - Grupo de Teatro Amador de Fão, JUM - Juventude Unida de Marinhãs, GATERC - Grupo Amador de Teatro Esposende-Rio Cávado e Forjães em Cena.

Estes grupos têm vindo a trabalhar sob a orientação do encenador e formador Jorge Alonso e de Hugo Direito Dias, constituindo o FESTIAMA uma oportunidade para apresentarem o resultado da formação, ou seja, as peças produzidas, o que lhes possibilita, também, a oportunidade de adquirir ferramentas relativas à organização de um espetáculo.

O Festival de Teatro Amador arranca neste fim-de-semana, de 8 e 9 de fevereiro, com a apresentação do GARFO, que levará à cena a peça “A Talha”, de Luigi

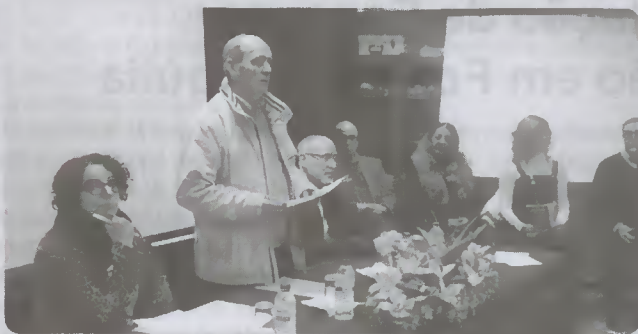
Pirandello. Nos dias 29 de fevereiro e 1 de março, será a vez do grupo infantil e juvenil Boca de Cena se apresentar em palco, com a peça “Seda”, de Hugo Direito Dias e, nos dias 7 e 8 de março, o GATA exibirá a sua produção, “As intermitências da morte”, baseado na obra homónima de José Saramago. Segue-se, nos dias 14 e 15 de março, a JUM, com a peça “Ensaio Geral”, de Vitor Gabriel, nos dias 21 e 22, o GATERC apresenta “Os Gansos”, baseado na peça “Old Saybrook” de Woody Allen e, por fim, no último fim de semana de março, dias 28 e 29, o grupo Forjães em Cena fará a apresentação de “Eu(Génio)”, baseado na peça “Gennariello” de Eduardo de Filippo.

Ao sábado, os espetáculos decorrem às 21h30, e, ao domingo, às 16h30. A aquisição de bilhetes, cujo custo é de 3 euros, poderá ser efetuada nas Piscinas Foz do Cávado, no Auditório Municipal de Esposende, uma hora antes nos dias dos espetáculos, e na bilheteira online em <https://www.esposende2000.pt/pt/43-ventos/>.

Este evento enquadra-se nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, cujo cumprimento o Município de Esposende assumiu no âmbito do seu plano de ação.



Escola Secundária Henrique Medina quer referência de qualidade no ensino e formação profissional



A Escola Secundária Henrique Medina em Esposende está a avançar para o processo de implementação do Quadro de Referência Europeia de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET) e que pretende colocar aquele estabelecimento de ensino no mapa das instituições «da melhoria contínua das entidades formadoras, em particular das que promovem cursos profissionais».

Em declarações no âmbito do primeiro “Encontro Regional de Boas Práticas na Educação e Formação Profissional” que decorreu naquela escola, o diretor, João Furtado, frisou que o objetivo da implementação do EQAVET «passa por contribuir para melhorar o sucesso escolar, as condições

de empregabilidade e de inclusão de todos na sociedade».

«Queremos aderir ao futuro e procurar novas práticas», destacou, explicando que o encontro visou a sensibilização da comunidade escolar, docentes, não docentes e estudantes, para o modelo EQAVET. «Ao mesmo tempo damos a conhecer a escola e permite ainda que a os alunos da escola conheçam as oportunidades que têm lá fora, não só com as instituições de Ensino Superior aqui presentes, mas também com algum do nosso tecido empresarial e social local», apontou João Furtado. «Este encontro esteve enquadrado no programa EQAVET e teve como objetivo uma maior abertura à comunidade educativa. Para que a escola seja conhecida, para que se saiba aquilo que podemos oferecer, com o intuito de valorizar o ensino profissional e de incentivar os alunos a estudarem, progredirem, procurarem uma profissão ou ingressarem no Ensino Superior», disse ainda o diretor da ESHM.

Na mostra de formação estiveram quatro institutos politécnicos presentes - IPVC, IPCA, ISAVE e ESMAD - assim como instituições de cariz associativo e social, como BV Esposende, CVP Marinhãs, Misericórdias de Esposende, e o Centro Social de Curvos. A sessão reservada ao conselho geral, pedagógico, docentes e aos parceiros externos, que decorreu na parte da tarde, com a presença de alguns especialistas da avaliação escolar, nomeadamente a do Professor Doutor Domingos Fernandes, permitiu a apresentação do modelo que configura a aplicação do Quadro EQAVET, com destaque para a aplicação dos princípios de avaliação pedagógica, assim como deu a conhecer as orientações e instrumentos a observar na implementação e capacitação dos operadores.

Refira-se que no ano letivo 2019/2020, que decorre, a Escola Secundária Henrique Medina tem 143 alunos a frequentar 6 turmas do Ensino Profissional, distribuídas pelos seguintes Cursos: Técnico Auxiliar de Saúde; Técnico de Turismo; Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Técnico de Apoio Psicossocial; Técnico de

Gestão de Equipamentos Informáticos.

Segundo nos informou o senhor diretor da ESHM, para além dos cinco Cursos do Ensino Profissional mencionados, outros têm sido solicitados, em tempo oportuno, ao Ministério da Educação que, no entanto, não tem autorizado a sua abertura, independentemente de a Escola dispor de meios e recursos humanos para o seu funcionamento, Cursos que, uma vez a funcionar, poderiam preparar académica e profissionalmente cidadãos para, um dia, poderem prosseguir estudos superiores e/ou exercer a sua atividade profissional na área geográfica do concelho de Esposende ou em concelhos vizinhos.

O QUE É O EQAVET?

É o resultado de um processo de melhoria que envolveu uma gestão dinâmica, diretores de curso e professores competentes, alunos empenhados, pais envolvidos na vida da escola e parceiros empresariais colaborantes no processo de formação. Esta distinção significa que a escola atingiu os objetivos traçados pelos vários parâmetros analisados, nomeadamente a visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão, envolvimento dos “stakeholders” internos e externos e a melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional.

O EQAVET foi instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes “stakeholders” (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

Nuno Cerqueira

Município apoia ACARF na aquisição de novas viaturas

O Município de Esposende vai apoiar a ACARF – Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães na aquisição de duas novas viaturas de transporte de passageiros. De acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara, e em cumprimento do estipulado relativamente ao apoio às instituições para a aquisição de viaturas, a autarquia vai atribuir à instituição um apoio financeiro de 21 249 euros para fazer face aos custos de aquisição de duas novas viaturas de 9 lugares, montante correspondente a 50% do seu valor total. A aquisição de novas viaturas deve-se ao facto de as existentes terem atingido o limite máximo permitido por lei para o transporte coletivo de crianças, 16 anos. Por outro lado, a ACARF teve um aumento significativo de utentes e serviços, pelo que se torna necessário reforçar a frota automóvel para conseguir satisfazer as necessidades.

Este apoio é sustentado pelo papel fundamental desta Instituição Particular de Solidariedade Social, de utilidade pública e sem fins lucrativos, na operacionalização de respostas sociais que asseguram a qualidade de vida das nossas populações, e na identificação de situações de vulnerabilidade que importam acautelar, bem como pelo papel pró-ativo que a ACARF tem desempenhado na Rede Social de Esposende, alavancando inúmeros dos projetos que se dinamizam, nomeadamente, através do Centro de Atividades de Apoio e Animação à Família.

A atribuição deste apoio enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, assumidos pelo Município de Esposende.

50 mil euros para obra em Rio Tinto

O Município de Esposende vai reforçar com 50 mil euros o apoio concedido à Fábrica da Igreja Paroquial de Rio Tinto (Santa Marinha) para as obras de construção da Capela Mortuária e do arranjo da zona envolvente e requalificação do Salão Paroquial. A decisão foi aprovada hoje em reunião de Câmara, por unanimidade do executivo, e materializada através de uma adenda ao protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a Fábrica da Igreja, em janeiro de 2017.

Este protocolo estabelecia o financiamento municipal no montante de 200 mil euros, contudo, a verba revelou-se insuficiente para a execução da intervenção, daí a necessidade de reforço do apoio financeiro, que totaliza agora 250 mil euros.

Inserida no Plano de Investimento nas Freguesias, esta empreitada reveste-se da maior relevância para a comunidade de Rio Tinto. Além da requalificação do Salão Paroquial e respetiva envolvente, a construção de uma capela mortuária era há muito reclamada, de modo a proporcionar condições dignas para as pessoas velarem os seus entes queridos.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinha que esta intervenção acresce a um conjunto de outros investimentos já concretizadas pelo Município na União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, no cumprimento dos compromissos assumidos com as populações.

Município de Esposende constrói pavilhão para a Junta de Freguesia de Forjães

Dando cumprimento ao protocolo celebrado com a Junta de Freguesia de Forjães, o Município de Esposende vai avançar com a construção de um pavilhão para armazém daquela autarquia, num investimento estimado de aproximadamente 155 mil euros.

De acordo com o protocolado, a Junta de Forjães cederá as instalações do edifício da sua antiga sede, localizadas na Rua da Santa e que funcionam como garagem e armazém da Junta de Freguesia, ao Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, que o adaptará para a sua sede. Com base neste protocolo, a execução das necessárias obras de requalificação do imóvel será financiada pelo Município, através da aquisição de um terreno propriedade do Grupo.

Por esta via, o Município soluciona duas situações que correspondem a antigas reivindicações da freguesia. Com efeito, a criação de um espaço de armazém, onde a autarquia possa guardar em condições adequadas e em segurança os seus bens e artefactos, era há muito ambicionada pela Junta de Freguesia. Já o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, que recentemente comemorou 25 anos de atividade, vem reclamando instalações próprias há vários anos.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, refere que “dentro da nossa disponibilidade financeira, continuamos a atender às solicitações das Juntas de Freguesia e das associações do concelho, sendo certo que que, por esta via, estamos também a dar resposta às pretensões das populações”.

Estes apoios enquadram-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).



As raízes do Santo Amaro de Belinho

A história universal e a humana é o fruto de muitos e muitos ontens. Creio, com alguma convicção, que o presente não existe, pois, quando pensamos no agora, já passou. Não há uma corda que prenda o presente, visto que vira passado num milésimo de segundo. Portanto, há o passado – o ontem – e o futuro. Cada acontecimento é uma peça de um puzzle a compor, mas que nunca estará composto.

Há muitos ontens! Houve um caçador que, saindo da sua zona de conforto, foi caçar para um povoado, a algumas léguas do local onde vivia. Aconteceu-lhe, talvez por algum descuido, sofrer um acidente, no qual partira uma perna e perdera os sentidos. Acordou com o toque das asas de um passarinho; e, ao ganhar de novo a consciência, viu um ser do além que se vestia de preto. A um gesto daquela mística figura, o caçador levantou-se, já curado da sua perna. Logo no imediato teve a certeza de que fora um milagre o que nele se operara.

Certo de que devia fazer uma introspeção e agradecer a cura milagrosa, regressou ao seu lar, que era o mosteiro de S. Romão do Neiva. Já dentro do templo, ajoelhou no altar e viu, na figura de Santo Amaro, a mesma visão que vira quando acordou. Fora o Santo Amaro a curá-lo. O abade do mosteiro autorizou-o a edificar uma pequena capela no local do acidente e, assim, nasceu a capela do Santo Amaro de Belinho. Há quem defenda que a atual imagem do Santo é a mesma que fora oferecida pelo monge, mas nada atesta isso mesmo, portanto, pode perfeitamente ser mera especulação. O ontem da nossa história diz-nos que, desde a fundação do templo dedicado a Santo Amaro de Belinho, sempre



acorreram ali muitos devotos em romaria e que, desde sempre, se realizou uma romaria festiva, em três domingos consecutivos.

A tradição mantém-se, com rigor e imponência, nos dias de hoje que, como pensamos, são os dias de ontem. Esta tradição tem raízes profundas e que se estendem muito para além das fronteiras do concelho. Este ano, pela ocasião do segundo domingo, tivemos a RTP a fazer reportagens em direto. Que grande promoção! Que bela maneira de dizer que tudo isto é lindo! As festas desta romaria terminaram no passado dia 2 de Fevereiro, com a atuação, em grande estilo, do agrupamento Arco-Iris, de Viana do Castelo. Foi mesmo com chave de ouro. Devemos ressaltar que o tempo portou-se como devia de ser: foi bem educado e não choveu durante as festividades.

Para o ano há mais. E vivam as tradições que são a estaca que nos seguram aonde estamos.

José Torres Gomes

Instalação de Espaços do Cidadão em Forjães e Apúlia

A Câmara Municipal de Esposende pretende criar dois novos Espaços do Cidadão no concelho, nomeadamente em Forjães e em Apúlia. A iniciativa surge da necessidade de oferecer aos munícipes do concelho uma oferta de serviços públicos descentralizada, proporcionando maior proximidade e melhoria no acesso a um atendimento digital assistido. Esposende dispõe atualmente de um Espaço do Cidadão, com atendimento nos Paços do Concelho.

O Espaço do Cidadão a implementar na zona norte, designado por “EdC Esposende Norte”, será instalado num estabelecimento localizado no “Centro Comercial Duas Rosas”, na Avenida de Santa Marinha, em Forjães. O Espaço do Cidadão “EdC Esposende Sul” ficará situado num estabelecimento comercial na Avenida da Praia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão. Para concretizar a instalação destes Espaços do Cidadão, o Município vai apresentar candidatura ao Programa Operacional Regional Norte, no valor de investimento total de 72.601,26 euros, com taxa de comparticipação de 85%. Esta candidatura encontra-se articulada com o previsto no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) do Cávado, que se encontra devidamente ancorada numa estratégia de desenvolvimento territorial estabelecida para a NUT III do Cávado.

“Pese embora o investimento já realizado no âmbito de modernização administrativa, que tornou o Município de Esposende mais

eficiente e habilitado a prestar serviços de maior qualidade e eficácia, torna-se necessário expandir o conceito à totalidade do enquadramento interno e externo, e relacionar com as principais tendências do meio envolvente, de forma a tornar o Município mais capaz de gerar e disponibilizar bens públicos de qualidade ao mais baixo custo”, refere o Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Benjamim Pereira acrescenta que nestes Espaços do Cidadão, para além da possibilidade de tratar de processos relacionados com a renovação da Carta de Condução, alteração de residência no Cartão do Cidadão, pedido da chave móvel digital, pedidos de segunda via dos cartões da ADSE, entre muitos outros, pretende-se que os munícipes possam, numa ótica de aproximar os serviços camarários às pessoas, evitar deslocamentos à sede do concelho, tratar de procedimentos tendentes à resolução de questões administrativas no âmbito dos seus processos.

Este projeto enquadra-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere ao ODS 10 - Reduzir as Desigualdades, por via da eliminação de barreiras no acesso aos serviços públicos, bem assim ao ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, tornando mais inclusiva, segura, resiliente e sustentável na medida em que se pretende, nomeadamente, disponibilizar um serviço de proximidade.

Mar avança e moradores vão pedir indemnização ao Estado

Já não há volta a dar e o desespero toma conta de quem investiu em Esposende. O mar avança e já não é só praia que leva, mas também terra e casas. Os investimentos efetuados pelos sucessivos governos e Polis Litoral Norte para evitar o avanço do mar foram ineficazes e seis moradores de Esposende - Pedrinhas e Cedovém - juntam-se agora para exigir indemnizações.

O Tribunal de Esposende agregou seis processos que vão servir, primeiro, para provar que não ocuparam domínio público marítimo e depois provarem a culpa do Estado com base numa decisão de 2009 que deu razão a um cidadão que foi indemnizado com 60 mil euros.

Rui Lages, ex-candidato à Câmara de Braga, é um dos proprietários de uma dessas casas e é claro: «se querem que a gente saia, nós saímos, mas têm que assumir a responsabilidade e culpa no avanço do mar». «Construíram um esporão que causou todo este problema a sul desse esporão e onde está esse aglomerado urbano das Pedrinhas e Cedovém. São os moradores que têm protegido a área e até vou mais longe. Se ali não estivessem as casas, o mar já tinha entrado campos dentro», frisou.

O problema é cada vez mais grave, pois já é notório que o mar está a cavar uma espécie de entrada por detrás do aglomerado das casas como demonstra o vídeo feito pelo moradores.

«Mesmo que as casas sejam demolidas, devido à erosão provocada pelo esporão, o mar vai destruir dunas e será a ruína da via que liga Apúlia a Ofir. O resto já sabem, como ali a cota é mais baixa que o mar, isto vai tudo à frente até à A28», refere Costa Macedo, outro proprietário de casa naquela zona.

Recorde-se que o governo já dotou de cabimentação financeira, como adiantou o Diário do Minho, em agosto de 2018. Entre Cedovém, Pedrinhas e Ofir Sul, o Plano de Ordenamento Costeiro prevê gastar 2,36 milhões de euros, entre demolições e “recuos planeados”, estando a sua execução prevista para o período de 2020 a 2021.

Nuno Cerqueira



Município de Esposende distinguido por participação no Ano Nacional da Colaboração

No passado dia 30 de janeiro, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, recebeu, das mãos do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, os certificados de participação do Município no Ano Nacional da Colaboração. A sessão de encerramento do Ano Nacional da Colaboração, iniciativa promovida em 2019 pelo Fórum para Governança Integrada, com o Alto Patrocínio do Presidente da República, decorreu no Antigo Picadeiro Real do Museu Nacional dos Coches, em Lisboa. O Ano Nacional de Colaboração traduziu-se numa iniciativa de âmbito nacional que teve como objetivo mobilizar e inspirar a sociedade portuguesa, através dos cidadãos/as e das instituições, para a relevância estratégica da colaboração, quer como forma de resolução de problemas, quer de otimização dos recursos disponíveis. O Município de Esposende associou-se, desde logo, ao evento procurando envolver as instituições e os cidadãos em torno de projetos e iniciativas que contribuam para este desiderato.

Neste contexto, enquadram-se o Ativo +, um programa direcionado para a terceira idade e promotor do envelhecimento ativo, que visa promover a qualidade de vida dos seniores, numa perspetiva de inclusão social, valorizando os direitos para a cidadania, e contribuindo, conseqüentemente, para um envelhecimento ativo segundo as orientações da Organização Mundial de Saúde. Este programa mereceu o reconhecimento dos promotores do Ano Nacional da Colaboração, bem como o “Fórum de Práticas Colaborativas” e a iniciativa “O Poder da Colaboração em Esposende” enquanto exemplos para o “reforço de uma cultura colaborativa na sociedade

portuguesa”.

A participação no Ano Nacional da Colaboração enquadra-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, que o Município de Esposende verteu para o seu plano de ação, nomeadamente no que se refere ao ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Em linha com as declarações do Presidente da República, que defendeu “a partilha, a entreajuda, o entrosamento, o encontro constante de vontades, de propósitos e de ações”, o autarca Benjamim Pereira refere que “o Município está perfeitamente alinhado e inteiramente empenhado neste desígnio desenvolvendo uma estratégia que privilegia as parcerias e o trabalho em rede”.



Obra de arte de Vhils em Esposende homenageia gentes do mar

(continuação da pág.12)



De facto, o projeto Esposende SmartCity contempla a monitorização do território em diversos domínios, como a qualidade do ar ou da água, mas oferecendo ainda rudimentos culturais aos alunos que frequentam as escolas locais. A arte de rua permite que cada qual a interprete segundo os seus padrões, apresentando Esposende uma forte componente de aposta na sustentabilidade que entronca nas ideias do próprio Vhils.

Esta é a terceira obra de arte em espaço público, no âmbito do projeto Esposende SmartCity, depois de, em setembro, ter sido inaugurada a escultura “octo_ _ _ _”, da autoria de Pedro Tudela e Miguel Carvalhais e, em outubro, ter sido inaugurada a escultura “Padrão do Mar”, de Volker Schnüttgen. Acerca do trabalho com cimento, Vhils entende ser “um dos maiores desafios alguma vez enfrentados” na medida em que consiste em “humanizar um material mundano e duro”.

Na informação sobre a obra pode ler-se: “A homenagem do Município de Esposende às gentes do mar perpetua-se perto do rio e do mar, elementos que gravitam na identidade e na memória do lugar, pelo talento de um dos mais reputados artistas portugueses da atualidade. As obras de Vhils espalham-se pelos quatro cantos do mundo e a sua técnica inconfundível extrai o excesso da matéria construída, transformando-a em muito mais do que rostos em contextos. São imagens com alma, que eternizam a essência da História protagonizada pelos seus mais notáveis: artistas, poetas e, acima de tudo, cidadãos comuns que são a diferença de todos os quotidianos simples. Neste caso, no anonimato de um rosto de Mulher, enaltece-se quem foi âncora em terra, quem fez também da terra lugar da diáspora, da viagem e da aventura; quem deu o corpo ao mar e quem do mar colheu sustento e o proliferou.”

A cerimónia de inauguração ficou marcada pela atuação dos intervenientes no projeto cultural “Amar&Mar” e pelo serviço de apoio da Escola Profissional de Esposende.

Quem é Vhils?

Alexandre Farto (também conhecido por Vhils) é natural de Lisboa (n.1987) e cresceu no Seixal. Tinha apenas 10 anos quando se interessou pelo graffiti e começou a pintar na rua com apenas 13 anos, primeiro nas paredes e mais tarde em comboios, com amigos ou sozinho. Em Portugal, e depois um pouco por toda a Europa, viajava para ir pintar comboios. O artista afirma que o graffiti lhe deu a base para decidir o seu futuro profissional. Passou da lata de spray para o stencil e mais tarde explorou outras ferramentas e processos até que experimentou esculpir as paredes. Foi assim que conquistou o mundo.

Desde os 19 anos que vive em Londres, onde tirou um curso de Belas Artes na Saint Martin's School of Art, onde começou a ser conhecido pela sua street art de retratos anónimos em paredes danificadas ou fachadas de casas devolutas. Convidaram-no para expor no Cans Festival, evento organizado por Banksy e foram surgindo bons convites como a Lazarides Gallery, em Londres e a Studio Cromi, em Itália.



Tem trabalhos espalhados em espaços públicos de várias cidades do mundo como Londres, Paris, Moscovo, Nova Iorque, Los Angeles, Grottaglie, Bogotá, Medellín e Cali. E agora em Esposende.



II GALA DE MÉRITO

União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos

A Junta de Freguesia de Palmeira de Faro e Curvos realizou a sua II Gala de Mérito, onde atribuiu Menções de Mérito a individualidades, instituições e empresas. Para além do autarca local, Mário Fernandes, estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, a vereadora da educação, Angélica Cruz, o tesoureiro da Junta, Fernando Cruz, e o presidente da assembleia de freguesia, Augusto Silva.

O auditório paroquial de Palmeira de Faro encheu-se por completo, com a presença de centenas de pessoas: os homenageados, os convidados e população desta União de Freguesias. Esta Gala teve transmissão em direto para todo o mundo, através da internet e de um canal meo na televisão.

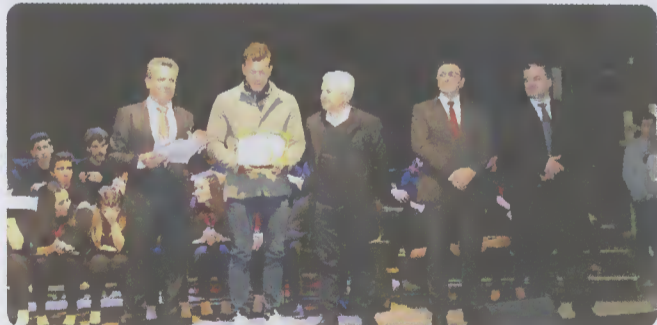
Mário Fernandes referiu que o evento se reverte de grande importância, porque, estando a dar as boas vindas ao novo ano, estamos também, desta forma, a reconhecer o mérito de todos aqueles que, no último ano, conseguiram, com o seu trabalho e empenho, contribuir para o desenvolvimento da sua terra e para a sua promoção, para uma sociedade mais justa e solidária. A abrilhantar esta noite de Gala estiveram dois Coros de excelência: o Coro dos Pequenos Cantores de Esposende e o Coro Ars Vocalis.

Nesta Gala, foram atribuídas Menções de Mérito em várias vertentes e a inúmeros protagonistas: a vinte e quatro cantores dos Coros em palco; a vinte e cinco desportistas que este ano foram campeões em inúmeras modalidades, onde se destacam o campeão nacional - Ricardo Mendes e o campeão do mundo - João Ribeiro; dez voluntários da Loja Social de Esposende, residentes nestas freguesias; onze voluntários das jornadas desportivas e culturais; três voluntários de associações culturais e recreativas; um Bombeiro Voluntário - João Filipe, dos Bombeiros Voluntários de Esposende; um socorrista e dirigente da Cruz Vermelha de Marinhas - António Albino Faria; o primeiro vice-reitor da Universidade do Minho - Eugénio Campos Ferreira; o Pró-reitor da Universidade do Minho - Manuel João Costa; quatro jovens que concluíram o doutoramento neste ano, a Sara Rodrigues, o Mário Rodrigues, o Jorge Fernandes e o Bruno Leitão. Foram ainda distinguidos a Farmácia Laguna, a Quinta do Souto Eventos e a Prozis. A terminar a Gala foi entregue, pelo presidente da Junta ao presidente da Câmara, o Galardão de Mérito Solidariedade Social à Loja Social de Esposende.

O presidente da Câmara, na sua intervenção, felicitou a iniciativa, parabenizou os galardoados e elogiou a actividade e a dinâmica imprimidas por Mário Fernandes nesta União de Freguesias, sinal de uma gestão moderna, onde, para além da realização de obras, há uma política cultural digna de registo e um foco especial nas pessoas e no seu bem-estar e qualidade de vida.

LISTA COMPLETA DE AGRACIADOS COM A MENÇÃO DE MÉRITO

MÉRITO DESPORTIVO



Joel Martins
Leonardo Neves
Rodrigo Neves
Afonso Dias Lages
Afonso Silva Marques
Inês Pereira Marques
Mariana Pereira Marques
Inês Vasco Fernandes
Miguel Dias Santa Marinha
Mariana Dias Santa Marinha
Rui Paulo
Gonçalo Lopes Silva
Ivo Afonso Costa
João Queirós
Diogo Faria
Rafael Silva
João Alexandre
Gonçalo Vale
Luís Dias
Rafael Almeida
José Pedro S. Boaventura
Ricardo Mendes
João Ribeiro

MÉRITO CULTURAL - MÚSICA



Ana Cláudia Marques Lima de Sá
Ana Rita de Jesus Lima de Sá
Bárbara Martins Fernandes
Catarina Isabel Garrido Martins
Débora Martins Fernandes
Eduarda Miguel Vieira Garrido
Inês Barbosa Faria Lima
Inês Catarina Vieira Garrido
Inês Vilar Lopes
Joana Amaral Durães
Júlia Isabel Faria Borges Nunes
Lara Carvalho Rodrigues
Laura Vilar Vale
Margarida Amaral Durães
Patrícia Alexandra Vieira Garrido
Pedro Miguel Garrido Martins
Rodrigo Oliveira Resende
Maria Guerra Miranda
Bruno Queirós
Catarina Durães
Catarina Rossas
Margarida Alves
Maria Queirós
Maria Viana
Maria Guerra Miranda
Paula Góis

MÉRITO VOLUNTARIADO SOCIAL



Pedro Manuel Martins Costa Cunha
Maria Ermelinda Passos Neto Farias
Maria Conceição Ribeiro Rosa
Maria Deolinda Santos Silva
Maria Júlia Fernandes Sousa
Maria Fernanda de Sousa Garrido Mendes
Carminda da Silva Alves
Verónica Cristiane Pereira
José Filipe Correia de Oliveira
Sabine Alice Simon

MÉRITO VOLUNTARIADO DESPORTIVO

José António Castro Oliveira
Gonçalo Sousa Silva
Bruno Ribeiro Cunha
Rui Filipe Rodrigues dos Santos
Paulo Miguel Rodrigues Miranda
Luís Pereira Ribeiro
Francisco Viana Peão
Diogo Ribeiro Alves

MÉRITO VOLUNTARIADO DESPORTIVO, CULTURAL E SOCIAL



Maria de Lurdes da Torre Lopes de Miranda
António Manuel Cepa Silva

MÉRITO CULTURAL E ASSOCIATIVO

José Eirado de Sousa

MÉRITO VOLUNTARIADO CULTURAL – ENSINO E EDUCAÇÃO

Marinha de Sousa Matos Martins Viana
Maria Manuela Martins Viana Freitas de Oliveira

MÉRITO VOLUNTARIADO ASSOCIATIVO

António Albino da Cruz Faria

MÉRITO VOLUNTARIADO – BOMBEIRO VOLUNTÁRIO

João Filipe Rodrigues da Silva

MÉRITO ENSINO E EDUCAÇÃO

Manuel João Costa

MÉRITO ENSINO, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

Eugénio Campos Ferreira

MÉRITO DOUTORAL

Sara Raquel Boaventura Rodrigues
Mário Martins Chaves Rodrigues
Mário Jorge Gonçalves Fernandes
Bruno Alexandre Sousa Leitão

MÉRITO EMPRESARIAL RESPONSABILIDADE SOCIAL



Farmácia Laguna
Quinta do Souto – Orlando Castro Eventos
Prozis

MÉRITO SOLIDARIEDADE E AÇÃO SOCIAL

Loja Social de Esposende

MF



No primeiro nº de fevereiro de 2020, o quinzenário Farol de Esposende publica a edição n.º 40, da rubrica Página das Escolas. Nesta quadragésima publicação divulgamos trabalhos provenientes da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, narrando atividades realizadas por alunos deste estabelecimento de ensino, de alunos da Escola Básica de Apúlia e também de uma aluna da Escola Básica António Correia de Oliveira, Esposende.

Ao longo das quarenta edições desta rubrica, os trabalhos que nos chegaram e chegam à redação do jornal narram atividades em que os principais protagonistas são os alunos das respetivas escolas, enquadrando-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

A Página das Escolas, uma rubrica muito do agrado das nossas comunidades escolares, é patrocinada, desde a primeira edição, por duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA. Sem este patrocínio não seria possível ao jornal contribuir para fomentar, junto dos estudantes, o gosto pela escrita e pela leitura.

Receção dos parceiros em mobilidade ERASMUS+ na escola da Apúlia

Entre os dias 14 e 18 de outubro foi a vez da Escola Básica de Apúlia receber os parceiros do projeto "No need for another toy, Water is our essential joy!" do Programa Erasmus+. Para além dos alunos e professores portugueses participaram nas atividades alunos e professores de Konya (Turquia), Pilsen (República Checa), Belasitsa (Bulgária), Massafra (Itália) e Gastouni (Grécia).

Agradecemos a colaboração da Srª Vereadora Angélica Cruz e do Coordenador do Serviço de Desporto, Carlos Mota, da CME, da Engª Anabela Almeida do Centro de Educação Ambiental de Esposende, de Artur Viana do PNLN, da IMPETUS, das estufas Verde Neiva, de Catarina Dantas e Ernesto Clemente do projeto "Rumo ao Sucesso" e ao Rancho dos Sargaceiros de Apúlia que nos ajudaram a proporcionar os momentos registados nestas fotos, e muitos outros que desejamos e acreditamos que tenham sido inesquecíveis para os nossos parceiros de projeto.

A Equipa Erasmus+ de Apúlia



O Gato apaixonado

Era uma vez, um gato de rua. Apaixonado pela sua donzela gata, decidiu fazer um jantar romântico para conquistar a gata. Tal dia, mandou um postal que dizia: "Minha rosa, permita-me convidá-la para um jantar à luz das velas, às 8h30, no sábado". A gata respondeu ao postal dizendo "Obrigada pelo postal, conte com a minha presença." O gato ficou tão entusiasmado que foi comprar um fato e uma gravata. Quando finalmente chegou o dia, o gato preparou tudo e ficou à espera da donzela. Ficou uma, duas, três horas à espera. Por fim, decidiu arrumar as coisas e ir embora. Mas, quando ele abriu a porta, a gata estava à porta e disse: - Desculpa, jantamos? - Perguntou ela. Sim, jantamos- respondeu ele. Jantaram e dançaram, até que ele a pediu em namoro. - Aceita namorar e casar comigo? - A gata respondeu logo: - Sim! Dias mais tarde, casaram, tiveram filhos e viveram felizes para sempre.

Lukenia Da Silva Teixeira
5º Ano, nº 22 – Turma C

Escola E. B. 2, 3 António Correia de Oliveira

Alunas do Curso Técnico de Apoio Psicossocial da ESHM colaboram com a Esposende 2000

No dia 15 de dezembro, durante a manhã, duas alunas do 3.º ano do Curso de Técnico de Apoio Psicossocial da Escola Secundária c/ 3.º Ciclo Henrique Medina, a convite da Empresa Municipal Esposende 2000, dinamizaram atividades nas Piscinas Foz do Cávado. As atividades, integradas no 23.º aniversário da referida empresa, contaram com inúmeros participantes que aderiram de forma muito entusiástica às dinâmicas de Natal. Previamente, em sala de aula, as atividades são planificadas e devidamente preparadas em função dos objetivos a alcançar. Neste sentido, com a orientação docente, a turma tem a possibilidade de aplicar conhecimentos e procurar soluções para as situações que se apresentam, num processo de valorização de competências transversais que, em muito, enriquecem e valorizam o percurso escolar dos alunos. Por outro lado, os laços que se estabelecem com a comunidade em geral e as empresas locais, Stakeholders externos, criam simbioses de conhecimentos, partilha de experiências e uma comunicação emocional que permite ajustar a formação à realidade de cada aluno, o que caracteriza as atuais tendências da educação.

Alunos do Curso Técnico de Apoio Psicossocial

Lisboa Games Week

Os alunos do Curso Profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI) e do Curso Profissional de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI), da Escola Secundária Henrique Medina, no dia 21 de novembro, visitaram a Lisboa Games Week, que decorreu na FIL, em Lisboa. A visita de estudo ao maior evento nacional de videojogos decorreu no 1.º dia do evento e possibilitou o contacto com novas tecnologias emergentes, nomeadamente na área da realidade virtual (RV) e dos videojogos. No entanto, na LGW, os alunos (e o público em geral) puderam assistir a palestras, ver demonstração de jogos comerciais e jogos educativos, realizar diversos workshops (no âmbito da programação e multimédia), participar na roboparty e/ou em experiências de realidade virtual e realidade aumentada e, ainda, contactar com quem desenvolve e produz videojogos, com youtubers, e, este ano, tiveram também a oportunidade de contactar com as figuras Cosplay (afinal, não é só na Comic Com). Foi um dia diferente, e serviu para os alunos verificarem que também podem aprender com os jogos.

Bebras - Castor Informático

As turmas do primeiro ano do Curso Profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI) participaram, no dia 25 de novembro, na primeira edição, a nível nacional, do Bebras - Castor Informático, Desafio Internacional de Pensamento Computacional organizado pelo Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, juntamente com a TreeTree2. No site do evento, pode-se ler que o Bebras - Castor Informático é uma iniciativa internacional para promover e introduzir a informática e o pensamento computacional para estudantes de todas as idades. Foi desenhado para motivar estudantes de todo o mundo, sem necessidade de experiência prévia. É organizado em mais de 50 países e, este ano, Portugal conta com mais de 4000 alunos distribuídos por todas as faixas etárias previstas e 50 escolas e agrupamentos. Os desafios do Bebras consistem em pequenos problemas divertidos, estimulantes e baseados em tarefas que os cientistas de computadores encontram com frequência e gostam de resolver. Os problemas não requerem nenhum conhecimento prévio, mas requerem algum pensamento lógico. A edição deste ano decorre de forma experimental, sendo os desafios realizados exclusivamente com "papel e caneta". O desafio tem a duração de 45 minutos e um total de 15 problemas em cada faixa etária (5 de categoria "fácil", 5 de categoria "média" e 5 de categoria "difícil"). A exceção são os castores (3º e 4º ano de escolaridade) que terão apenas 12 problemas (4 de cada nível de dificuldade). São cinco, as faixas etárias, distribuídas da seguinte forma: Castores: 3º e 4º ano de escolaridade (1º ciclo); Benjamins: 5º e 6º ano de escolaridade (2º ciclo); Cadetes: 7º e 8º ano de escolaridade; Júniores: 9º e 10º ano de escolaridade e Sêniores: 11º e 12º anos de escolaridade. Em síntese, perante o interesse e participação dos nossos alunos, podemos concluir que a atividade foi um sucesso.

Alunos do Curso Profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos



PÁGINA PATROCINADA POR:



Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Esposende



O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Esposende está em discussão pública desde o passado dia 31 de janeiro e até ao próximo dia 20 de fevereiro, de acordo com Edital publicado em Diário da República, na sua edição de 30 de janeiro. O PMDFCI foi objeto de parecer prévio favorável da Comissão Municipal de Defesa da Floresta e de parecer vinculativo positivo do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, sendo agora submetido a consulta pública, por um período de 15 dias úteis.

Este plano, de terceira geração, vigorará entre 2020 e 2029, dividindo-se em dois cadernos; um de diagnóstico e o outro referente ao plano de ação. O diagnóstico assenta na categorização e análise territorial, em diversas matérias com implicação para a Floresta e sua defesa contra incêndios. O plano de ação encontra-se estruturado em cinco distintos eixos: Eixo I – aumento da resiliência do território aos incêndios; Eixo II – Redução da incidência dos incêndios; Eixo III – Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios; Eixo IV – Recuperar e reabilitar os ecossistemas; e o Eixo V – Adoção de uma estrutura orgânica funcional e eficaz.

Tendo presente que os incêndios florestais têm assumido recentemente, em várias partes do globo terrestre, proporções com grandes perdas, acarretando danos materiais elevados, com destruição de edificações, indústrias e chegando até mesmo a ocorrer perdas de vidas humanas, de são exemplo os casos recentes da Austrália, Califórnia, Grécia (Mati), Espanha (Galiza) e mesmo Portugal, torna-se necessário ser mais ambicioso no que respeita à preparação do território para o futuro próximo.

É necessário ter presente que o abandono da agricultura, da gestão da Floresta e, conseqüentemente, da gestão da paisagem permite uma maior acumulação e continuidade dos combustíveis existentes. O aumento das zonas de interface urbano-florestal vem dispersar as vulnerabilidades, bem como os bens a proteger. Por sua vez, as conseqüências das alterações climáticas, como os períodos de seca, os fenómenos extremos de vento, entre outras, em nada contribuem para melhorar este panorama. Assim, é necessário, entre outras ações, promover uma maior proteção dos polígonos industriais, bem como de vários polígonos habitacionais.

Os interessados em apresentar observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos poderão fazê-lo mediante requerimento, devidamente identificado, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, por via postal para o endereço Praça do Município, 4740-223 Esposende, por entrega presencial no Atendimento da Autarquia, ou através do endereço de correio eletrónico gjf.esposende@cm-esposende.pt.

O documento encontra-se disponível para consulta no sítio da internet do Município, em http://www.municipio.esposende.pt/pages/169?folders_list_82_folder_id=27, e nos Paços do Concelho. O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios enquadra-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que concerne ao ODS 13 – Ação Climática, ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Miradouros, pontos de observação de aves e valorização dos percursos pedestres reforçam Turismo de Natureza

Prosseguindo a forte aposta no Turismo da Natureza, o Município de Esposende vai reforçar a rede de infraestruturas de visitação, apostando em três eixos de valorização do território: criação de miradouros, pontos de observação de aves e valorização dos percursos pedestres. Esta ação implicará um investimento de 41 mil euros, sendo comparticipada em 88,42%, no âmbito do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE), no qual se insere o projeto-âncora 8, dirigido a ações de qualificação dos produtos turísticos estratégicos do Minho: Turismo de Natureza / Náutico.

Esposende tem vindo a assumir-se cada vez mais como um dos melhores destinos do Turismo da Natureza, graças à diversidade e valorização de recursos naturais bem como dos espaços da natureza, protegidos por uma política ambiental de conservação e proteção. Cerca de 18% do território integra a rede NATURA 2000.

Através de uma Rede de Miradouros, pretende-se proporcionar as condições para que o visitante conheça a paisagem e outros patrimónios. A Rede de Miradouros – constituída pelos montes de Arnelas (Gemeses), Faro (Palmeira), S. Lourenço (Vila Chã), Senhora da Paz (Marinhas) e Pico-tinho (Mar) e da Senhora da Guia (Belinho) - dará forma a uma rota, devidamente assinalada, que valorizará não só esses locais, como todo o património natural e paisagístico no concelho de Esposende. Em alguns destes pontos serão instaladas lunetas de observação e colocados painéis interpretativos da paisagem. Realizar-se-ão visitas guiadas frequentes assim como será editada uma brochura promocional e informativa desta rota, para a devida valorização de mais este produto que se pretende enriquecer.

Este projeto contempla, ainda, a valorização da biodiversidade existente no cordão dunar existente ao longo dos 16 quilómetros de frente marítima e dos estuários dos rios Cávado e Neiva, inseridos no Parque Natural do Litoral Norte.

Zona situada no eixo de migração de muitas aves, onde é natural que estas encontrem algum abrigo para repousarem, alimentarem-se e até nidificar. Por isso, este território apresenta os cenários ideais para a prática do Birdwatching, razão pela qual serão instalados equipamentos promotores, em Esposende, junto à foz do rio Cávado e em Antas, na foz do rio Neiva, com a instalação de observatórios para aves e informação de suporte sobre a temática, a juntarem-se a outros já devidamente colocados e conhecidos, tais como as torres de observação na Lagoa de Apúlia e em Belinho.

O terceiro eixo de valorização da natureza incide nos percursos pedestres da rede Municipal, relevando o património arqueológico, arquitetónico, religioso e etnográfico. A diversidade natural, assente no planalto serrano, nas encostas suaves com patamares de depósitos e nas planícies aluvionares e marinhas, contribuem para a diversidade natural de Esposende, proporcionando um cenário para as práticas desportivas e de lazer, sejam suaves passeios, caminhadas ou grandes provas de Trail.

A Rede Municipal de Percursos Pedestres, desenhada em mais de 140 quilómetros de trilhos, as ecovias do Litoral Norte (de Apúlia a Antas) e do Cávado (de Fão a Rio Tinto), são entrecortados por Rotas de Peregrinação, tais como o Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela e o Caminho para S. Bento (Porta Aberta e Várzea). Todas proporcionam um contacto privilegiado com a natureza, conhecendo os locais ímpares mais aprazíveis e bucólicos, propiciadores de experiências únicas. Para além de contribuir para o bem-estar do visitante, a aposta no Turismo da Natureza visa divulgar o concelho e a sua biodiversidade, estimulando a economia local através de uma oferta turística mais ampla, devidamente sinalizada.

Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.



4 900 árvores para reflorestar terrenos queimados

O Município de Esposende disponibiliza 4 900 árvores de diferentes espécies para reflorestar terrenos queimados do concelho. Esta ação decorre da adesão da Câmara Municipal ao movimento Terra de Esperança, da Fundação Galp, e que tem como mote "Cinza nunca será a cor da Esperança". Este movimento, que tem como missão contribuir para a reflorestação de Portugal, surge para dar continuidade ao trabalho iniciado pela ANEFA - Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente, que lançou o Projeto ProNatura para apoiar, através de ações de responsabilização social nas empresas e instituições, a reflorestação de áreas ardidas e/ou degradadas.

Através deste movimento, o Município de Esposende recebeu 4 900 árvores, de várias espécies, tais como diferentes espécies de carvalhos, castanheiros, bétulas, faias, cedros do Bussaco, ciprestes, medronheiros, noqueiras, pinheiros mansos, entre outras. Na fase de escolha das espécies foi dada primazia às espécies autóctones, espécies florestais a privilegiar de acordo com o Programa Regional de Ordenamento Florestal de Entre Douro e Minho. A escolha favoreceu igualmente as espécies melhor adaptadas edafoclimaticamente, com maior rusticidade, que contribuam positivamente para o aumento da biodiversidade, para a diminuição do risco de incêndio, contribuindo para uma melhor resiliência do território.

As árvores podem ser levantadas gratuitamente na Junta de Freguesia de Vila Chã e nas instalações da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra e da União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos. Preferencialmente, destinam-se aos terrenos afetados pelas áreas concelhias percorridas por incêndios em 2019, no entanto, poderão também ser utilizadas na recuperação de outras áreas florestais concelhias. Deste modo, os proprietários de terrenos florestais no concelho, especialmente nas freguesias referidas, poderão levantar gratuitamente as árvores, contribuindo ativamente para a valorização das respetivas propriedades.

Esta medida enquadra-se nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que concerne à Ação Climática (ODS 13), Proteger a Vida Terrestre (ODS 15) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

Seminário Internacional "Literacia para a Saúde"

No âmbito do Plano Municipal para a Promoção da Saúde e integrado nas comemorações do Dia Mundial da Saúde, o Município de Esposende, em colaboração com o ISAVE – Instituto Superior de Saúde e o LACLIS - Laboratório de Criação para a Literacia em Saúde, vai promover o III Seminário (Inter) Nacional "Literacia para a Saúde". O evento terá lugar no dia 30 de abril, no Hotel Axis Ofir, em Esposende, e incluirá, para além da apresentação e debate de um conjunto de temáticas relacionadas com esta área, a apresentação de comunicações em poster. Será atribuído prémio ao melhor poster e três menções honrosas às comunicações que se destacarem pelo seu mérito científico e de excelência. Os resumos apresentados serão objeto de apreciação pela Comissão Científica desta terceira edição do Seminário, a qual deliberará sobre e comunicará os resultados até ao dia 15 de março. A apresentação dos resumos das comunicações deverá ser submetida por via eletrónica no formulário online disponível na página do evento, em <http://seminarioliteraciaesposende.pt/>, até às 23h59m do dia 21 de fevereiro de 2020, respeitando as orientações que aí se encontram disponíveis.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define Literacia em Saúde como o conjunto de "competências cognitivas e sociais e a capacidade da pessoa para aceder, compreender e utilizar informação por forma a promover e a manter uma boa saúde". A Literacia em Saúde implica o conhecimento, a motivação e as competências das pessoas para aceder, compreender, avaliar e aplicar informação em saúde de forma a formar juízos e tomar decisões no quotidiano sobre cuidados de saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde, mantendo ou melhorando a sua qualidade de vida durante todo o ciclo de vida. A promoção da Literacia em Saúde, junto das pessoas, das comunidades, e das organizações, constitui-se como uma importante oportunidade e desafio da Saúde Pública e a melhoria dos níveis de Literacia em Saúde, a promoção do espírito crítico das pessoas face às suas decisões de saúde e as ferramentas disponíveis para este fim, apresentam-se como desafios reais em Portugal.

Face ao exposto, este Seminário assume relevância especial, sendo que esta ação está igualmente orientada para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, designadamente assumido pelo Município de Esposende, nomeadamente no que respeita a Saúde de Qualidade (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

Rotary Club de Esposende celebrou o 42º Aniversário e recebeu a visita do Governador do Distrito 1970

No passado dia 23 de janeiro, o Rotary Club de Esposende completou quarenta e dois anos de vida. Para assinalar a efeméride, a Direção do Club organizou um programa, que previa atividades para os dias 28 de janeiro e o dia 4 de fevereiro corrente. No dia 28, uma terça-feira, dia das reuniões mensais, foi celebrada uma missa na igreja matriz de Esposende, em memória dos companheiros rotários esposendenses já falecidos: Agostinho da Rua Reis; Albino Novais da Venda; Alberto do Espírito Santo Bermudes; Albino Ribeiro de Sá; António Alberto Guimarães Teixeira da Silva; António Alves Ribeiro; António Martins de Oliveira; Carlos Oliveira Martins; Ernestino Augusto Velasco Miranda; Geraldo Malgueiro da Silva; João Paulo de Castro Morais Gomes; Manuel Cardoso Silva; Manuel José Dias Ferreira, Maria Dulce Miranda Ferreira – Sócia Honorária - José Armando Faria Ferreira e Manel Fernandes Ribeiro.

Terminada a missa, os membros do Rotary Clube de Esposende reuniram no Hotel Suave Mar, não só para trocarem impressões sobre os 42 anos de vida do Club, como serviu também para simular uma réplica da primeira reunião rotária realizada em Chicago – Illinois, Estados Unidos da América, no dia 23 de janeiro de 1905, presidida, na altura, por Paul Harris, ou seja, ainda sem os momentos protocolares atualmente presentes nas reuniões festivas.

As comemorações prosseguiram no dia 4 de fevereiro corrente, agora com a honrosa presença do Governador do Distrito 1970, José Carvalhido da Ponte, acompanhado de sua esposa, D. Maria Adelaide, que veio ao Rotary Club de Esposende em visita oficial. O programa contemplou, pelas 16.00h, uma ida à Câmara Municipal de Esposende, para a sessão de apresentação de cumprimentos, sendo a comitiva sido recebida pelo senhor presidente do Executivo, Arqtº Benjamim Pereira, tendo servido também para que o Presidente da Câmara aproveitasse para reconhecer o bom trabalho desenvolvido pelo Rotary, sobretudo no concelho de Esposende.

Seguiu-se uma visita à unidade fabril SolidAL, uma das mais importantes empresas nacionais, na produção de condutores elétricos, sediada no concelho de Esposende, posicionada entre as principais empresas concelhas em termos de empregabilidade. A comitiva foi recebida pela Administração, que orientou uma visita guiada às instalações, mostrando todo o processo de fabrico e produção com origem na SolidAL, sendo bem evidente a excelência dos produtos aqui fabricados, considerados dos melhores do mundo. A SolidAL, não há muito tempo, esteve num processo de acentuada crise financeira. Porém, a partir do momento em que a Njord Partners a financiou (agosto de 2018) e, em dezembro desse mesmo ano, se tornou acionista maioritária da empresa, que emprega mais de 350 trabalhadores, o processo de investimento e recapitalização resultou na aquisição, pela Njord, de aproximadamente 87,5% das ações da SolidAL, o que reforçou, com elevado sucesso, as condições de trabalho na unidade industrial e aumentou o fornecimento de cabos de energia (incluindo Alta Tensão, Média Tensão, Baixa Tensão e Condutores de Alumínio) a clientes e projetos em todos os continentes do mundo, estando hoje em alta no cumprimento de todos os seus objetivos.

Concluídas as visitas ao exterior, os membros rotários de Esposende dirigiram-se ao Hotel Suave Mar, onde fizeram mais uma reunião, esta com a presença do Governador do Distrito 1970, tendo sido feita uma retrospectiva das ações já levadas a cabo no âmbito do Plano de Atividades do Club, para além de se perspectivarem eventos futuros igualmente programados, tendo o Governador ficado muito bem informado e impressionado pela positiva, em virtude da excelente dinâmica imprimida pelo Rotary Club de Esposende.

À noite, realizou-se nesta unidade hoteleira a reunião festiva, ao jantar, com a presença de companheiros de clubes vindos de vários pontos do norte do país, destacando-se Barcelos, Clube padrinho, Fafe, Guimarães, Braga, Caminha, Ponte de Lima, Braga Norte e Viana do Castelo. Entre os convidados também se contaram responsáveis de outras instituições esposendenses e comunicação social. No decorrer deste jantar festivo, que reuniu mais cerca de 70 pessoas, tiveram lugar os habituais momentos protocolares. Assim, e já constituída a Mesa de Honra, abriu a sessão o Presidente do Rotary Club de Esposende, Joe Barreto, que saudou os presentes, agradecendo a sua participação no jantar, e anunciou a tradicional saudação às bandeiras, chamando para junto da Bandeira do Município o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, para a Bandeira Nacional o Governador do Distrito 1970, José Carvalhido da Ponte, e para a Bandeira do Rotary a Presidente do Club Padrinho, Rotary Club de Barcelos, D. Cláudia Santos.

Na sequência do evento, o chefe do protocolo, companheiro Mariz Neiva, usou da palavra para saudar a Mesa de Honra, nomeadamente o Governador do Distrito e o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, bem como todos os presentes, com destaque para os elementos dos clubes

rotários, sócios honorários, patrocinadores, outras entidades e comunicação social. Mariz Neiva prosseguiu na sua função de diretor do protocolo, para ser feita a entrega de certificados aos patrocinadores que contribuem para a atribuição de Bolsas aos estudantes que delas têm beneficiado, tendo sido entregues a seis elementos do Rotary Club de Esposende. Depois de um pequeno intervalo, seguiu-se a apresentação rotária, o momento da secretaria, por Agostinho Neiva, as atualidades e comunicações, tendo aqui feito uma breve intervenção o companheiro Rotário José Rocha, para lembrar e sensibilizar os presentes para a “noite de fado”, do Rotary Club de Esposende, que terá lugar no dia 4 do próximo mês de abril.

A abrir o período de comunicações, falou a Presidente do Rotary Club de Barcelos, Cláudia Santos, para, de entre outras saudações, felicitar o Rotary Club de Esposende, pelo 42º aniversário.

Seguiu-se a intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que, depois de saudar os membros da Mesa e todos os presentes, enalteceu todo o trabalho do Rotary Club de Esposende, que diz conhecer, garantiu o interesse do Município no reforço de parcerias e deixou uma palavra de encorajamento aos companheiros rotários, em prol das causas sociais que a todos movem. Sensibilizou o Rotary Club de Esposende para prosseguir a sua notável ação de cariz social e humanitário, lembrando que, no seio da Instituição, podem ser analisados e debatidos temas que abrangem os mais diferentes domínios, temas que poderão ser posteriormente submetidos para conhecimento e apreciação de outras entidades, como Câmaras Municipais e até o Governo, com vista a, todos em conjunto, encontrarem a melhor solução para causas universais que possam afetar a humanidade.

Joe Barreto, presidente do Rotary Club de Esposende, no uso da palavra, saudou a presença do Governador, do senhor Presidente da Câmara e demais convidados e elencou o trabalho feito, com especial destaque para as Bolsas de Estudo, referindo “o nosso foco principal continuará a ser a educação. Temos procurado ajudar muitos jovens deste concelho com as Bolsas de Estudo que, anualmente têm sido angariadas. Cumprimos com o maior orgulho os nossos deveres para as causas da Rotary Foundation e zelamos por ter sempre as nossas obrigações para com o movimento em dia. Somos um Club de média dimensão, à imagem do nosso concelho, mas estamos, permanentemente, empenhados no fortalecimento do seu quadro social. Este ano já foram admitidos três companheiros. Estamos sempre dispostos a Dar de Si Antes de Pensar em Si”. Joe Barreto, a terminar, assinalou dois momentos muito importantes neste dia: o aniversário do Club e a visita do Governador, duas excelentes oportunidades para a prática do companheirismo. Concluiu agradecendo a visita do Governador, afirmando o desejo de “que o Club continue a ser útil à comunidade”.

A encerrar o período de intervenções, foi a vez de usar da palavra o Governador do Distrito 1970, José Carvalhido da Ponte, que galvanizou os presentes com a sua brilhante dissertação sobre o que é e deve ser o movimento rotário. Apoiado em imagens e comentários que iam passando em slides e inspirado na letra de um poema de Sophia de Mello Breyner Andresen, fez a apologia do conceito e do valor da amizade e do amor entre os humanos. Deu exemplos concretos e documentados da concretização desse amor e dessa amizade, para ajudar os mais desprotegidos, insistindo que, quando sabemos de uma necessidade “não a podemos ignorar”. A terminar, louvou o trabalho do Rotary Esposendense, referiu-se às principais causas do Rotary, tanto a nível local e nacional, como a nível internacional, lembrando campanhas nobres, como o combate à pobreza, a saúde materno-infantil e várias outras, contanto com muitos milhares de voluntários a nível mundial. Concluiu caracterizando o movimento rotário como um movimento mundial de solidariedade, de humanidade e de serviço.



1) Maria José Viana, José Carvalhido da Ponte, Joe Barreto, Benjamim Pereira, Maria Adelaide da Ponte e Cláudia Santos

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Lic.ª Andreia Amaral
Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350
Fax. 253-986351
Tlm. 961553040
E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 07 e seguintes, do livro nº.190-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de 31 de janeiro de dois mil e vinte, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual:

ABILIO VASSALO ABREU (NIF 172 736 927) e mulher **MARIA LUISA FRAZÃO PEREIRA VAZ VASSALO ABREU** (NIF 172 736 919), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende, ela natural da freguesia de Areosa, do concelho de Viana do Castelo, residentes na Avenida Jorge Lemos, n.º 60, em São Martinho do Bispo, na União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, do concelho de Coimbra, **DECLARARAM** que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, sito no Sítio de Goios, em Marinhas, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com caminho particular, do sul com Avelino da Silva Cavalheiro, e outro, do nascente com Maria Cecília Capitão Fernandes Pereira e do poente com Mário Manuel Vassalo Abreu, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5666, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 4806 rústico da extinta freguesia de Marinhas, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 53,87, e o atribuído de CINCO MIL EUROS.

Este prédio veio à sua posse em virtude de o terem adquirido, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, por doação meramente verbal, feita aos justificantes já no estado de casados, nunca reduzida a escritura pública, efetuada pelos avós do representado do primeiro outorgante, Laurinda Pires laranjeira e marido António Fernandes Vassalo, casados na comunhão geral, residentes que foram no Lugar de Goios, na dita freguesia de Marinhas.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerça de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.

Assim, afirmam e declaram que, são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rustico acima identificado e que se prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas. Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 31 de janeiro de 2020

A Notária
Andreia da Silva Amaral

Milhares de pessoas “despediram-se” de Paulo Gonçalves, cujo funeral foi um dos maiores realizado no concelho de Esposende

Nos dias 23 e 24 do passado mês de janeiro, Gemeses, terra natal do malgrado e saudoso Paulo Gonçalves, o concelho de Esposende, Portugal e o mundo desportivo, em particular o motociclismo, juntaram-se, em grande multidão, para prestar homenagem ao piloto esposendense, tragicamente falecido, no decorrer da 7.ª etapa do Rally Dakar, que este ano completou a 13.ª edição, conforme noticiámos na edição anterior. No dia 23, desde a saída do cortejo fúnebre do aeroporto de Pedras Rubras até chegar a Gemeses, depois de uma passagem pela sede do concelho, onde a Câmara Municipal de Esposende lhe prestou uma homenagem, durante o cumprimento de um minuto de silêncio, guardado na Praça do Município, em frente aos Paços do Concelho, centenas e centenas de pessoas acompanharam, em motos ou em carros, a urna com os restos mortais do Paulo Gonçalves, enquanto milhares abriram alas à sua passagem, aplaudindo o Campeão nesta sua derradeira etapa terrena. Na tarde deste dia 23 e no dia 24, o corpo do Paulo Gonçalves esteve em “câmara ardente” na Igreja Paroquial de Gemeses, até à hora do funeral, que teve lugar entre as 16.00h e as 17.30h, tendo sido depois sepultado no Cemitério de Gemeses.

Durante as horas de velório e nas cerimónias fúnebres, novamente milhares de pessoas, provenientes de Gemeses, de todas as freguesias do concelho, de muitos concelhos de Portugal e também provenientes do estrangeiro, designadamente ligadas ao desporto, prestaram a sua derradeira homenagem ao Paulo Gonçalves. Estiveram também presentes entidades civis e religiosas, designadamente o senhor Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo, representando o Governo; membros do Executivo da Câmara Municipal de Esposende e da Assembleia Municipal de Esposende; a Junta de Freguesia de Gemeses e respetiva Assembleia de Freguesia; outras Juntas de Freguesia do concelho. De entre as entidades religiosas, destacamos a presença e participação de Sua Excelência o Senhor Arcebispo de Braga e Primas das Espanhas, D. Jorge Ortiga, que presidiu à missa de corpo presente, e dos seguintes Sacerdotes, que exercem o seu múnus pastoral no Arciprestado de Esposende. Assim, participaram nas cerimónias fúnebres os Párocos da Unidade Pastoral de Esposende Centro Sul, que inclui as Paróquias de Vila Chã, Gemeses, Gandra, Esposende, Fão, Apúlia, Fonte Boa e Rio Tinto, designadamente o Padre Delfim Fernandes, que também é o Arcipreste de Esposende, o Padre António Lima, Pároco de Gemeses e Gandra, o Padre Rui Jorge Neiva, que, conjuntamente com o Padre Delfim, presta o seu serviço pastoral na referida Unidade Pastoral, o Padre Eusébio, residente em Apúlia, auxiliando o Padre Delfim e o Padre Rui Jorge, o Padre Armindo Patrão, Pároco de Palmeira de Faro e Curvos, o Padre Avelino Peres Filipe, Pároco de Marinhãs, outros Padres amigos e admiradores do Paulo Gonçalves, como o reverendo Padre Victor Sérgio Nogueira, conterrâneo do Paulo, o Padre Cândido Sá, de Belinho, que foi, em tempos, pároco de Gemeses, e o Padre Gabriel Catarino, de Fonte Boa. Neste contexto, vamos transcrever extratos da homília proferida, na missa de corpo presente, por D. Jorge Ortiga.

“Estamos aqui hoje, como irmãos do Paulo, tendo-o conhecido pessoalmente ou não, e identificamo-nos com os sentimentos de alguém que terminou a corrida da vida ainda muito jovem. Unidos a ele, sentimos de dar graças a Deus, num ambiente de alegria interior misturada com as lágrimas e saudades, por aquilo que ele foi como homem, como marido, pai, colega, amigo de profissão. A sua vida não foi uma corrida inútil. Deixou marcas que iremos conservar na memória. Sabemos que foi uma figura imersa no mundo do motociclismo a nível nacional e internacional. Deus seja louvado pelas metas que alcançou e pelos sonhos que realizou. A vida foi curta, mas vivida com densidade e paixão. (...) Fisicamente sentimos a ausência e a perda. Interiormente, com a sua morte, a família adquiriu um protector que a acompanhará em todos os momentos, de um modo particularíssimo para com os filhos que terão sempre a certeza de um pai que continuará a acompanhar, a aconselhar, a estimular. Ele, vivo em Deus, saberá estar presente em todas as histórias familiares. Assim queiramos acreditar nesta verdade da Ressurreição”.

Entretanto, de entre as muitas entidades desportivas presentes, o maior destaque vai para o Presidente da Federação Portuguesa de Motociclismo, Manuel Marinheiro, para Paulo Alves, treinador do Varzim S.C., para Manuel Mota, árbitro de futebol, e para a sua amiga e conterrânea, a esposendense e também campeã Teresa Portela.

Registe-se que durante esses dois dias em Gemeses, o ambiente criado pela multidão de amigos do Paulo era de silêncio, oração, dor e consternação, havendo mesmo momentos de muita emoção, como foi o caso das leituras das dedicatórias de amor e saudade, proferidas na Eucaristia. Uma das leituras, a da esposa, foi feita por uma amiga da família, enquanto os dois filhinhos e uma afilhada do saudoso Paulo Gonçalves leram as outras três. Eis alguns excertos dos textos lidos. «O meu coração sentou quando o telefone tocou. Senti o que seria. Foi o pior dia da minha vida. A dor maior foi não teres tido oportunidade de lutar, como sempre fizeste! Eras uma força da Natureza como nunca vi igual. Achava que

nada te derrubava. Estejas onde estiveres, vais continuar a lutar por mim e pelos nossos filhos. Preciso dessa força para me reerguer. Não vai ser fácil. Mas prometo-te que vou conseguir. Vinte e dois anos juntos e levaram-te de mim. Tenho tanto orgulho em ti. Tenho o meu coração partido em mil pedaços. O meu amor por ti continuará forte. Serás sempre o grande amor da minha vida. São quatro corações despedaçados. Até já, meu Pauleta, amore mio», assim terminou, a leitura emocionada do texto da esposa. Por sua vez, o filho, de 10 anos, disse, de entre outras expressões, “quero que saibas que te amo e sempre te amarei. Prometo, pai, que serei sempre muito forte como tu eras!” Enquanto a filha, de 13 anos, muito emocionada também afirmou: «Juro por toda a vida que o meu amor é só teu, pai!” Também a afilhada fez a sua leitura, numa dedicatória muito, muito emocionada!

Finda a missa e demais cerimónias religiosas, que duraram cerca de 1h30, que puderem ser seguidas por um ecrã gigante colocado no exterior da Igreja, com imagens do piloto e altifalantes para que as centenas de pessoas presentes pudessem ouvir. Assinale-se que, em frente à Igreja, em toda a zona envolvente, estavam alinhadas centenas de cadeiras para acomodar muitos dos que marcaram presença na cerimónia. A multidão era tanta que o funeral do piloto precisou de dispositivo de segurança apertado para controlar a quantidade de pessoas que quiseram prestar-lhe um último tributo de homenagem. O caixão foi transportado, da Igreja até ao Cemitério, por familiares, enquanto a viúva, D. Sofia, seguia atrás da urna com os filhos, levando o capacete do piloto entre as mãos.

Registe-se a notável organização com que decorreram todas as cerimónias fúnebres, particularmente na Igreja e Cemitério em Gemeses, facto que fica a dever-se à perfeita articulação entre a família do falecido e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gemeses, cujo empenho e acompanhamento junto dos familiares do Paulo Gonçalves foram de elevado grau de humanismo e de dedicação, para quem tanto sofre na dor do desaparecimento de um ente querido.

Nesta edição, queremos corrigir dois dos lapsos cometidos por nós no número anterior. O primeiro é o facto de não termos relevado a saudação de pesar do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gemeses, tornada pública oportunamente em diferentes meios de comunicação, e que agora aqui transcrevemos:

“A Freguesia de Gemeses, o concelho de Esposende e Portugal estão de luto profundo pela morte do Paulo Gonçalves. Além de ser um enorme atleta e um ídolo para muita gente, era, simultaneamente, um anti-herói, humilde, um homem que amava a sua família, os seus amigos e a sua terra. Os seus familiares, que tanto o amavam, estão numa prostração indescritível, por isso endereço-lhes publicamente as minhas condolências, dizendo-lhes que podem contar com a minha amizade e solidariedade, quer como presidente da Junta de Freguesia de Gemeses quer como um ser humano, sensível à oportunidade que o Paulo me deu de privar com ele, em alguns momentos, poucos mas intensos, que recorro já com muita saudade”.

O outro é o facto de não termos apresentado, em nome do jornal, sentidos cumprimentos de pesar à família enlutada, o que queremos testemunhar, sentidamente, na presente edição.



Colar de Honra ao Mérito Desportivo atribuído a Paulo Gonçalves

No dia 29 do passado mês de janeiro, o piloto esposendense Paulo Gonçalves foi condecorado, a título póstumo, com o Colar de Honra ao Mérito Desportivo, a mais alta distinção que o Governo pode entregar no campo desportivo. A condecoração ocorreu na 24.ª Gala do Desporto, da Confederação do Desporto de Portugal, pelo ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues que tutela a pasta do Desporto.

Esposende fez-se representar pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e pelo presidente da Junta de Freguesia de Gemeses, Eduardo Maia, a convite da Confederação do Desporto de Portugal, numa cerimónia em que foram distinguidos os atletas com o prémio “Desportistas do Ano” e o Prémio Alto Prestígio da CDP, a António Gentil Martins e à Unidade de Medicina Desportiva e de Treino. A canoísta Teresa Portela (também de Gemeses) estava nomeada para Atleta Feminino do Ano.

A Confederação do Desporto de Portugal quis prestar homenagem ao Homem que, em 16 de novembro de 2016, recebeu, no mesmo evento e naquele palco, o Prémio de Ética no Desporto, atribuído pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude. O ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues e o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo associaram-se à homenagem, tendo a condecoração sido entregue ao presidente da Federação de Motociclismo de Portugal, Manuel Marinheiro, que representava a família, nesta cerimónia.

Na receção do Casino do Estoril esteve patente o capacete do malgrado piloto esposendense, centrando as atenções dos muitos atletas que acorreram à cerimónia.

Tiago Brandão Rodrigues enalteceu os “extraordinários feitos e altruísmo” do motard, tal como o presidente da Confederação do Desporto de Portugal, Carlos Paula Cardoso, que lamentou a perda para o desporto nacional e para o motociclismo em particular.



Momento em que Manuel Marinheiro recebe do Ministro da Educação o Colar de Honra ao Mérito Desportivo, atribuído, a título póstumo, a Paulo Gonçalves

Futebol

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga, época 2019/2020

Divisão Pró Nacional

Teve lugar a realização de mais uma jornada a contar para o Campeonato Distrital da Divisão Pró Nacional, e a equipa do Forjães S.C. voltou às vitórias, com um resultado concludente, frente à equipa de Santa Maria de Galegos. Em consequência de todos os desfechos, os forjanenses reforçaram o honroso 5.º lugar, somando agora 36 pontos, estando a 14 pontos do líder, que é o Pevidém, ao cabo de 21 jornadas.

Resultados

| | | |
|--|---|--|
| 22.ª Jornada Forjães, 3 Santa Maria, 0 | Próximos Jogos 23.ª Jornada (09/02) Joane – Forjães | 24.ª Jornada (16/02) Forjães – Santa Eulália |
|--|---|--|

Divisão de Honra

Também na Divisão de Honra da A.F. de Braga somente se realizou uma jornada, por força da eliminatória da Taça da A.F. de Braga. Nesta jornada, U.D de Vila Chã e F.C. de Marinhãs alcançaram importantes vitórias, enquanto a ADE, ao perder em Martim, atrasou-se na luta por uma hipotética subida de divisão, desiderato que está ao alcance de qualquer das três formações concelhias, particularmente da equipa de Vila Chã. Tendo em conta todos os resultados, as equipas do concelho de Esposende ocupam os seguintes lugares, na tabela classificativa: U.D. de Vila Chã subiu ao 2.º lugar, com 38 pontos, a gora a três pontos do líder, o Amares; a equipa do F.C. de Marinhãs subiu para o 4.º lugar, somando 34 pontos; a ADE desceu ao 5.º lugar, mantendo os 33 pontos que já possuía.

Resultados

| | | |
|---|--|---|
| 18.ª Jornada Marinhãs, 2 Pousa, 1 Vila Chã, 4 Marca, 1 Martim, 2 Esposende, 1 | Próximos Jogos 19.ª Jornada (09/02) MARCA – Marinhãs Esposende – Vila Chã | 20.ª Jornada (16/02) Marinhãs – Esposende Vila Chã – Á Alvelos |
|---|--|---|

1.ª Divisão

Tal como nas divisões anteriores, também no Distrital da I Divisão, da A.F. de Braga, campeonato em que participa o Antas F.C., disputou-se somente uma jornada, na qual a formação do concelho de Esposende sofreu mais uma derrota, continuando a ocupar o último lugar, na Série A, entre 16 equipas, somando apenas 1 ponto, concretizadas que estão de dezasseis jornadas, tendo 14 golos marcados e 63 sofridos!

Resultados

| | | |
|--|--|--|
| 16.ª Jornada Antas, 0 Peões, 2 | Próximos Jogos 17.ª Jornada (09/02) Soarense – Antas | 18.ª Jornada (16/02) “Os ceramistas” - Antas |
|--|--|--|

Taça A.F. de Braga – Seniores

4.ª Eliminatória (25 e 26/01)

Vila Chã, 1 Serzedelo, 0
Emilianos, 2 Esposende, 1
Á. Alvelos, 5 Forjães, 6 a)

Face aos resultados alcançados nos jogos da 4.ª eliminatória da Taça A.F. de Braga, das equipas do concelho de Esposende passaram aos oitavos-de-final a U.D de Vila Chã e o Forjães S.C., sendo que a equipa forjanense somente conseguiu passar após a marcação de pontapés da marca de grande penalidade, pois, no final do tempo regulamentar e do prolongamento, o resultado cifrava-se num empate a 2 golos. Surpreendente foi a eliminação da ADE que, após um conjunto de vitórias seguidas para a campeonato, foi eliminada pela equipa denominada Emilianos, que milita na 1.ª divisão da A.F. de Braga

Camadas Jovens

Divisão de Honra – Sub 19 ou Juniores A

Nos campeonatos das Camadas Jovens, no escalão Sub 19 ou Juniores A, Divisão de Honra, realizou-se igualmente só jornada. Na sequência dos resultados alcançados nos respetivos jogos, as três equipas concelhias ocupam os seguintes lugares, na tabela classificativa, decorridas dezassete jornadas: ADE mantém o 5.º lugar, agora com 31 pontos; o C.F. Fão baixou para o 9.º lugar, com os mesmos 20 pontos; o Forjães S.C. conserva o 12.º lugar, somando agora 15 pontos. As equipa da ADE e a do C.F. de Fão continuam com um jogo em atraso.

Resultados

| | | |
|--|--|--|
| 17.ª Jornada Lousado, 1 Forjães, 1 Fão, 1 Moreirense B, 4 a) Ronfe, 2 Esposende, 5 | Próximos Jogos 18.ª Jornada (09/02) Forjães – Moreirense B Fão – Prado Joane – Esposende | 19.ª Jornada (16/02) Prado – Forjães Merelinense – Fão Esposende - Urgeses |
|--|--|--|

a) A ordem da realização dos jogos entre Fão e Moreirense foi invertida. Na primeira volta, a equipa de Fão foi a Moreira de Cónegos vencer por 5-3, num jogo realizado em 14/09/2019. Agora, foi a vez de os “cónegos” se redimirem e ganhar em Fão.

Taça A.F. de Braga - Sub 19

4.ª Eliminatória (25/01)

Fão, 1 Forjães, 0

Na próxima ronda, os quartos de final, o concelho de Esposende estará representado pela valorosa equipa do C.F. de Fão.

Divisão de Honra – Sub 17 ou Juniores B

Também no escalão de Sub 17 ou Juniores B, Divisão de Honra, somente se disputou uma jornada. Face aos resultados alcançados, a equipa da ADE mantém-se no 5.º lugar, mas agora com 34 pontos, a 8 pontos dos líderes, o Vizela e o Gil Vicente, mas tem dois jogos em atraso. O F.C. de Marinhãs conserva o 6.º lugar, com 28 pontos, entre as 16 equipas da Série A.

Resultados

| | | |
|--|---|---|
| 17.ª Jornada Mªda Fonte, 1 Marinhãs, 2 Esposende, 4 Santa Mª, 2 | Próximos Jogos 18.ª Jornada (09/02) Marinhãs – Famalicao B Esposende – Lousado | 19.ª Jornada (16/02) Amares – Marinhãs Joane - Esposende |
|--|---|---|

Taça A.F. de Braga - Sub 17

4.ª Eliminatória (25/01)

Oliveirense, 2 Esposende, 4

Com a vitória alcançada, a jovem e valorosa equipa da ADE será a representante do concelho de Esposende, nos quartos de final da Taça da A.F. de Braga neste escalão.

Divisão de Honra – Sub 15 ou Juniores C

Finalmente, na Divisão de Honra de Sub 15 ou Juniores C, Série A, e a exemplo de todas as divisões anteriores, também nesta somente se realizou uma jornada. Face aos resultados alcançados, o F.C. de Marinhãs, ao perder em casa ante a ADE, desceu para o 11.º lugar, com 21 pontos, enquanto a formação da ADE, a fazer uma notável recuperação, subiu ao 8.º lugar, somando agora 22 pontos, entre dezasseis equipas.

Resultados

| | | |
|---|--|---|
| 17.ª Jornada Marinhãs, 0 Esposende, 3 Próximos Jogos | 18.ª Jornada (09/02) Famalicao B – Marinhãs Esposende – Guimarães B | 19.ª Jornada (16/02) Marinhãs – Fafe Urgeses - Esposende |
|---|--|---|

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão – Série A Sub 19 ou Juniores A

Terá início, no próximo dia 15 do corrente mês de fevereiro, a 2.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Sub 19, ou Juniores A, denominada de manutenção e despromoção. A equipa do F.C. de Marinhãs vai disputar, em catorze jornadas, essa 2.ª fase, com vista a poder garantir a sua permanência neste escalão do futebol nacional. Como referimos da edição anterior, as equipas iniciam a competição com metade dos pontos conquistados na 1.ª fase, pelo que, na série A, as oito equipas estão assim posicionadas:

1.º - Amarante – 19 pontos; 2.º - Nogueirense – 15 pontos; 3.º - Barroselas – 13 pontos; 4.º - Varzim – 11 pontos; 5.º - Marinhãs – 10 pontos; 6.º - Trofense – 9 pontos; 7.º - Arcos – 7 pontos; 8.º - Freamunde – 3 pontos.

Resultados

| | |
|--|--|
| Próximos jogos 1.ª jornada (15/02) Marinhãs – Barroselas | 2.ª Jornada (22/02) Freamunde – Marinhãs |
|--|--|

Salão de Motos de Competição homenageou Paulo Gonçalves



Município de Esposende ©



Município de Esposende ©

No fim de semana de 25 e 26 de janeiro passado, Esposende centrou todas as atenções do motociclismo, acolhendo o 3.º Salão de Motos de Competição. Numa coorganização entre Município de Esposende, a Federação de Motociclismo de Portugal e o ex-piloto esposendense Alex Laranjeira, com o apoio da revista MotoJornal, o evento atraiu milhares de visitantes, vindos de todo o país, mas registando grande afluência de cidadãos espanhóis e franceses. Este certame revestiu-se de características muito especiais, já que incluía momentos de homenagem ao piloto Paulo Gonçalves e, em simultâneo, aliou-se à causa solidária “ForEvaStrong”.

Sendo um dos raros eventos onde se juntam pilotos e motos de competição, não é de estranhar a grande afluência do público

que procurava, com entusiasmo e emoção, registar o encontro com o seu piloto de eleição, fotografar as motos que fazem parte do seu imaginário, aquelas máquinas voadoras que levam os milhares de aficionados aos circuitos nacionais e estrangeiros.

Pelo III Salão passaram, e estiveram presentes durante todo fim de semana, dezenas de pilotos que se disponibilizaram para sessões de fotografia, de autógrafos ou mesmo palestras como as que aconteceram no palco instalado no recinto onde, no feminino e na primeira pessoa, se falou da motivação e da presença de muitas pilotos portuguesas que, nas várias modalidades, disputam com os “rapazes”, lado a lado, a mesma pista e as mesmas emoções. Por lá vimos pilotos do Dakar, pilotos que experimentaram a adrenalina do GP de Macau, pilotos que integraram a mítica e louca corrida da Ilha de Man, do Cross e do Trial, pilotos do Stunt Rider e do Dusty Track.

Sempre solicitado, para um autógrafo ou para a foto de memória, lá estava o piloto oficial da Honda France-Michelin Alex Vieira, o primeiro português a pontuar numa prova de WSBK, campeão nacional de França de SKB, vencedor das 24 horas de Le Mans, da Bol’ d’ Or e que tanto furor fez nas pistas de Le Mans, Liège, Hockenheim e Jerez.

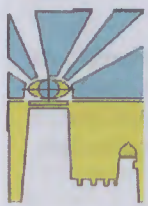
Junto à sua moto, Yamaha R1, em constante conversa com os seus fãs, André Pires, campeão Nacional em várias classes, em Superbikes e com passagem pelos circuitos de Macau e pela Ilha de Man, tal como Daniel Bento, piloto luso-suíço, com um palmarés invejável, disputando, em Pré-moto 3, o CNV.

Sofia Porfírio, piloto de Enduro e Trial e que representou Portugal no Mundial de Trial foi presença notada, tal como Nelson Cruz que integra a Copa Dunlop no CNV ou Beatriz Moraes, Afonso Almeida, Rafaela Peixoto.

André Capitão e Mateus Cepa, pilotos esposendenses, Rui Afonso, Piloto Luso-espanhol, que integra o CNV, Pedrinho Matos, Campeão Nacional do Troféu 2020; Gonçalo Ribeiro, Campeão Nacional em 2019 na classe de GP/Moto 4, Afonso Henriques, com 6 anos, a disputar o Campeonato de Mini Velocidade, a Carlota Carochinho que este ano vai ser madrinha da Bênção dos Capacetes em Fátima, o Rodrigo Barros, o Martim, os animados pilotos Salo e Afonso e tantos, tantos outros que deram vida a este III Salão de Motos de Competição de Esposende.

Houve, ainda, oportunidade de apreciar verdadeiras obras de arte – capacetes personalizados e frequentemente usados pelos grandes campeões, habilmente desenhados por Eduardo Códices sempre disponível para satisfazer a curiosidade dos visitantes.

A 4.ª edição do Salão de Motos de Competição já está agendada para 2022.



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira - Estação de Socorros a Náufragos 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836; Telemóvel 966 342 893

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt - website: www.forum-esposendense.pt

Obra de arte de Vhils em Esposende homenageia gentes do mar



No dia 25, do passado mês de janeiro, foi inaugurada, na marginal de Esposende, a obra de arte "Mulheres do Mar", de Alexandre Farto (Vhils). O mural está inserido na iniciativa Esposende SmartCity, suportado no pilar "Pessoas", sendo a obra de Vhils formada por diversos rostos de mulher, sobre cimento e pretende homenagear os pescadores através da figura das mulheres que ficam em terra.

"Depois de termos respeitado o Dia de Luto Municipal, por Paulo Gonçalves, inauguramos agora esta obra de Vhils. Era, certamente, a forma como o Paulo queria que fizéssemos, afirmando Esposende e engrandecendo o concelho, tal como ele fez ao longo da vida", começou por destacar o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Este elemento de arte urbana pretende "homenagear as gentes do mar, juntando o passado ao presente, uma vez que a obra vanguardista está instalada junto aos estaleiros navais que fazem a História de Esposende", referiu Benjamim Pereira na sua intervenção.

A obra de Vhils, instalada junto ao Centro Náutico do Forum Esposendense, foi esculpida numa parede com três metros de altura e sete de comprimento e "trata-se de uma homenagem aos pescadores, mas através da figura das mulheres que ficam em terra", explicou o presidente da Câmara, Benjamim Pereira, ao jornal Farol de Esposende. O autarca de Esposende destacou a aposta no pilar "arte", que visa dotar a cidade de "cartazes turísticos capazes de atrair visitantes". "Queremos que cada vez mais gente coloque Esposende nos seus roteiros e estas estátuas em espaço público, assinadas por nomes como Vhils, são, sem dúvida, excelentes fatores de atração de visitantes", referiu.

José Teixeira, da empresa dst, parceira do Município no projeto Esposende SmartCity, destacou as exigências que se colocam às cidades atuais, desde logo, "a capacidade de oferecer soluções tecnológicas que facilitem a vida aos habitantes".

(continua na pág.05)

PUB

CARNAVAL 2020

FEVEREIRO

Dia 21
DESFILÉ DE
CARNAVAL
Fantasia Ambiente
"Cinema"
10h00
Ruas da Cidade
de Esposende

Dia 25
DESFILÉ DE
CARNAVAL
15h00
Avenida Marginal
Esposende

PUB

publizende



Pontodecópias

253 968 001 | correio@publizende.com

Não fazemos tudo mas
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.